Angústias da obsessão

Grilhões Partidos

Manoel Philomeno de Miranda

Obsessão e possessão

“Vendo apenas o efeito, e não remontando à causa, eis por que todos os **obsidiados**, **subjugados** e **possessos** passam por loucos.”

(Allan Kardec, Revista espírita: Jornal de estudos psicológicos. ano 6, dez. 1863. Um Caso de Possessão – Senhorita Júlia, p. 503.)

Obsessão e possessão

“Na obsessão há sempre um Espírito malfeitor. Na possessão pode tratar-se de um Espírito bom que queira falar e que, para causar maior impressão nos ouvintes, toma do corpo de um encarnado, que voluntariamente lho empresta, como emprestaria seu fato [indumentária] a outro encarnado. Isso se verifica sem qualquer perturbação ou incômodo, durante o tempo em que o Espírito encarnado se acha em liberdade, como no estado de emancipação, conservando-se este último ao lado do seu substituto para ouvi-lo.”

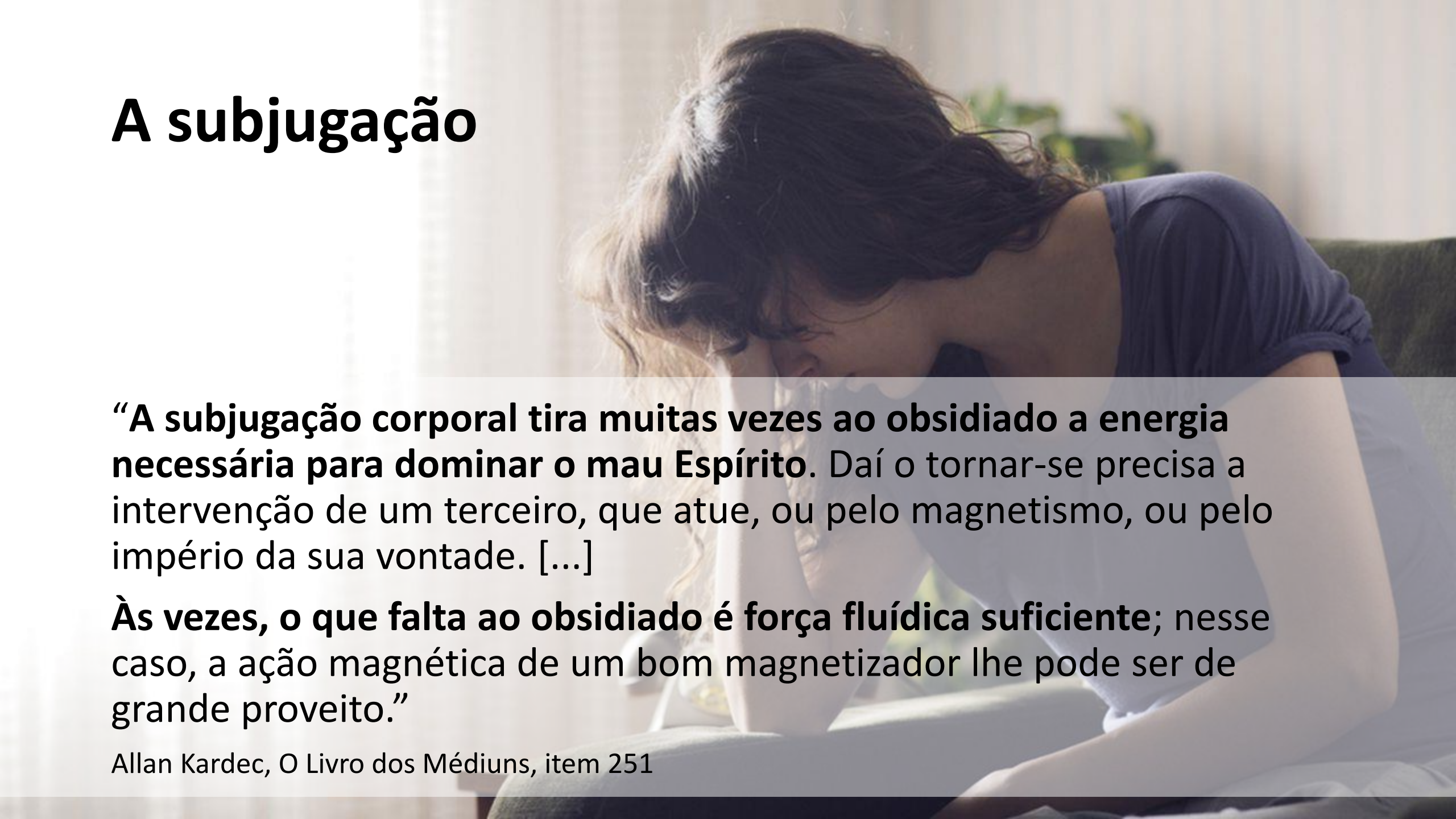
Allan Kardec, A Gênese – item 48

Obsessão e possessão

"**Quando é mau o Espírito possessor**, as coisas se passam de outro modo. **Ele não toma moderadamente o corpo do encarnado, arrebata-o, se este não possui bastante força moral para lhe resistir**. Fá-lo por maldade para com este, a quem tortura e martiriza de todas as formas, indo ao extremo de tentar exterminá-lo, já por estrangulação, já atirando-o ao fogo ou a outros lugares perigosos. Servindo-se dos órgãos e dos membros do infeliz paciente, blasfema, injuria e maltrata os que o cercam; entregasse a excentricidades e a atos que apresentam todos os caracteres da loucura furiosa".

Allan Kardec, A Gênese - Item 48

A subjugação



"**A subjugação corporal tira muitas vezes ao obsidiado a energia necessária para dominar o mau Espírito**. Daí o tornar-se precisa a intervenção de um terceiro, que atue, ou pelo magnetismo, ou pelo império da sua vontade. [...]

Às vezes, o que falta ao obsidiado é força fluídica suficiente; nesse caso, a ação magnética de um bom magnetizador lhe pode ser de grande proveito."

Allan Kardec, O Livro dos Médiuns, item 251

Subjugação

“Impossibilitada de controlar a casa mental, que já apresentava os primeiros distúrbios de funcionamento, **após a constrição demorada do fluído morbífico do Espírito que a subjugava**, era dominada por agonias inenarráveis.”

Manoel P. de Miranda, Grilhões Partidos

Esperançar

“Todavia, terapêutica indispensável em qualquer tratamento, o amor consegue, não raro, o que muitos medicamentos não produzem...” [...]

“Quando a sombra mais se adensa e as esperanças são flébeis, um raio jalne de luz rompe tudo e brilha nos escaninhos do horror, modificando a estrutura da área desolada, por impositivo divino.”

Manoel P. de Miranda, Grilhões Partidos

Papel da família

“Conquanto seja o lar a escola por excelência [...] [os pais] jamais deverão descuidar-se de aproximá-los dos serviços da evangelização, em cujas abençoadas atividades se propiciará a formação espiritual da criança e do jovem diante do porvir.”

Bezerra de Menezes

“[...] que os pais enviem seus filhos às escolas de evangelização, interessando-se pelo aprendizado evangélico da prole, indagando, dialogando, motivando, acompanhando...”

Guillon Ribeiro

Fonte: Opinião dos Espíritos sobre a Evangelização Espírita Infantojuvenil, FEB